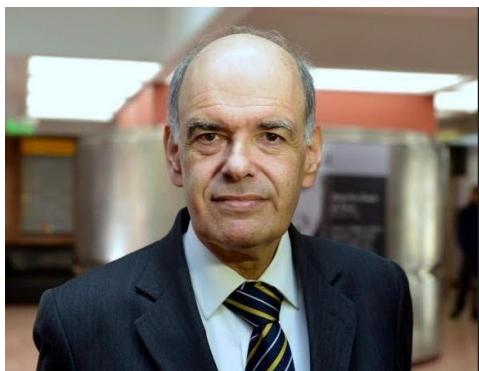


MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

**PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA EMBAIXADA DO BRASIL JUNTO À
SANTA SÉ E À ORDEM SOBERANA E MILITAR DE MALTA
(CUMULATIVIDADE)**

Candidato: EVERTON VIEIRA VARGAS

PERFIL DO CANDIDATO



Embaixador Everton Vieira Vargas

O Embaixador Everton Vieira Vargas nasceu em 23 de janeiro de 1955, em Santo Ângelo, Rio Grande do Sul.

Graduou-se no Curso de Preparação à Carreira de Diplomata, do Instituto Rio Branco, em outubro de 1977, sendo então nomeado Terceiro Secretário. No mesmo ano, graduou-se em Direito pela Associação de Ensino Unificado do Distrito Federal, hoje UNIDF. Em 1983, obteve o grau de mestre em Relações Internacionais pela Universidade de Boston. Em 1994, foi aprovado no Curso de Altos Estudos, do Instituto Rio Branco, com a tese “Parceria Global? As Alterações Climáticas e a Questão do Desenvolvimento”. Em 2001 obteve o grau de Doutor em Sociologia pela Universidade de Brasília, com a tese “Brasilidade e Hispanidade: o sentido das percepções recíprocas do Brasil e das nações hispano-americanas e suas representações no pensamento social brasileiro e hispano-americano”, aprovada “com louvor” pela banca examinadora.

Exerceu funções de chefia em várias unidades do Itamaraty, em particular nas áreas de ciência e tecnologia (1987-88) e meio ambiente (1998-2005). Foi Chefe de Gabinete do Secretário Geral das Relações Exteriores (2006-07) e Subsecretário Geral Político I (encarregado dos temas multilaterais políticos, relações com Europa e Estados Unidos, e BRICS), de 2007 a 2009. Nessa função, atuou também como representante especial do Senhor Presidente da República, na preparação das Reuniões de Cúpula do G8-G5, na Alemanha (2007) e no Japão (2008).

Serviu na Embaixada em Bonn (1981-85), na Missão junto às Nações Unidas em Nova York (1988-92), na Embaixada em Tóquio (1992-95). Foi Embaixador do Brasil em Berlim (2009-13), em Buenos Aires (2013-16) e na Missão do Brasil junto à União Europeia em Bruxelas (2016-18).

Na Missão junto à ONU, negociou pelo Brasil a resolução que convocou a Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento (Rio-92), atuou como delegado no Comitê Preparatório da Conferência (1990-92), além de ter integrado a delegação à própria Conferência. Foi também delegado no Comitê Intergovernamental Negociador da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (1990-92). Enquanto esteve lotado em Brasília, foi Chefe da Delegação do Brasil ao Fórum Intergovernamental de Florestas das Nações Unidas (1998-2000). Entre 2001 e 2007, foi Negociador-Chefe pelo Brasil, em sucessivas

Conferências das Partes da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima. Foi também Negociador Chefe do Brasil na Cúpula Mundial sobre Desenvolvimento Sustentável (Rio+10), celebrada em Joanesburgo em 2002.

Como Embaixador, entre outras atividades, na Alemanha, preparou as visitas do Senhor Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, em 2009, e da Senhora Presidenta da República, Dilma Rousseff, em 2012. Em Buenos Aires, integrou também a delegação chefiada pela Presidenta Dilma Rousseff à cerimônia de posse do Senhor Presidente da República Argentina, em 2015.

Na União Europeia, acompanhou retomada das negociações do Acordo MERCOSUL-União Europeia, participando das várias sessões negociadoras (2016-18).

Entre 2019 e 2023, atuou como Coordenador de Relações Internacionais do Estado Pará.

Entre 2002 e 2007, foi professor de Linguagem Diplomática no Instituto Rio Branco. É autor de vários artigos em livros, jornais e periódicos nacionais e estrangeiros, sobre temas de meio ambiente, mudança do clima, direito internacional e relações internacionais.

SITUAÇÃO DAS RELAÇÕES ENTRE O BRASIL E SANTA SÉ

(elaborado pelo Embaixador Henrique da Silveira Sardinha Pinto, que deixa o posto)

I - Relações Diplomáticas

1. A pauta bilateral entre Brasil e Santa Sé registra amplo leque de convergências. As posições se aproximam em matéria de paz e segurança internacional, desarmamento e não proliferação, direitos humanos, refugiados, globalização, combate à fome e à pobreza, negociações comerciais voltadas para o desenvolvimento, meio ambiente e condenação ao terrorismo.
2. O principal instrumento jurídico bilateral em vigor é o "Acordo entre a República Federativa do Brasil e a Santa Sé Relativo ao Estatuto Jurídico da Igreja Católica no Brasil".
3. Há, ainda, memorando de entendimento para a troca de informações entre o Conselho de Controle de Atividades Financeiras (COAF) e a Autoridade de Supervisão e Informação Financeira (ASIF), instituição responsável pela inteligência financeira de combate à lavagem de dinheiro no Vaticano.
4. No contexto da pandemia de COVID-19, a Santa Sé efetuou três doações de equipamentos ao Brasil, conforme descrito a seguir:
 - Em junho de 2020, quatro respiradores;
 - Em agosto de 2020, 18 respiradores e seis aparelhos de ultrassom portáteis; e
 - Em julho de 2021, seis ventiladores pulmonares.

II - Visitas recentes de autoridades e personalidades

1. Em 13 de dezembro de 2019, a então primeira-dama Michele Bolsonaro e a então ministra dos Direitos Humanos, Mulher e Família (MMFDH), Damares Alves, cumpriram agenda de encontros e reuniões no âmbito do projeto "Scholas Occurrentes", rede de comunicação em prol da colaboração de projetos educacionais de interesse comum.
2. Em 6 de setembro de 2021, o então ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, manteve reunião com o então prefeito do Dicastério para o Serviço do Desenvolvimento Humano Integral, cardeal Peter Turkson, responsável pelo acompanhamento, na Cúria, dos temas relacionados ao combate à pandemia de COVID-19.
3. O então ministro da Cidadania, Ronaldo Vieira Bento, esteve no Vaticano, na qualidade de chefe da delegação brasileira, por ocasião do Consistório que criou dois cardeais brasileiros, em 27 de agosto de 2022.

III - Representatividade brasileira na Cúria romana

1. O mais alto representante brasileiro na Cúria Romana é o cardeal dom João Braz de Aviz, que chefia o Dicastério para os Institutos de Vida Consagrada e as Sociedades de Vida Apostólica, em nível equivalente ao de Ministro de Estado.
2. O Brasil possui atualmente oito cardeais:
 - Geraldo Majella Agnello, arcebispo emérito de Salvador;
 - Odilo Pedro Scherer, arcebispo de São Paulo;
 - Raymundo Damasceno Assis, arcebispo emérito de Aparecida;
 - João Braz de Aviz, prefeito do Dicastério para os Institutos de Vida Consagrada e as Sociedades de Vida Apostólica;
 - Orani João Tempesta, arcebispo do Rio de Janeiro;
 - Sérgio da Rocha, arcebispo de Salvador, primaz do Brasil;

- Leonardo Ulrich Steiner, arcebispo de Manaus; e
- Paulo Cezar Costa, arcebispo de Brasília.

IV - Sínodo Panamazônico

1. A embaixada no Vaticano acompanhou os eventos e discussões tanto da fase pré-sinodal quanto do "Sínodo dos Bispos para a Região Pan-Amazônica", que reuniu milhares de religiosos e leigos no Vaticano, de 6 a 27 de outubro de 2019.
2. No contexto da chamada "Cúpula de Governadores da Amazônia: Caminhos e Compromissos para o Desenvolvimento Sustentável", organizada pela Pontifícia Academia de Ciências Sociais, entrevieram quatro governadores da Amazônia brasileira, assim como representantes do governo federal.
3. Em seguimento ao Sínodo, foi criada, em junho de 2020, a Conferência Eclesial da Amazônia (CEAMA), iniciativa das igrejas nacionais e locais.

V - Canonização de Santa Dulce dos Pobres (Irmã Dulce)

1. Em 13 de outubro de 2019, na Praça de São Pedro, o papa Francisco presidiu a cerimônia de canonização de cinco novos santos da Igreja Católica, entre os quais a freira brasileira Irmã Dulce. Santa Dulce dos Pobres, falecida em 1992, fora beatificada em maio de 2011. Primeira santa nascida no Brasil, experimentou processo de canonização considerado excepcionalmente rápido.
2. Além do então vice-presidente da República, Hamilton Mourão, integraram a comitiva oficial brasileira as seguintes autoridades à época, entre outras: o presidente do Senado Federal, o presidente da Câmara dos Deputados, o presidente do Supremo Tribunal Federal, o ministro da Saúde, o procurador-geral da República, o governador da Bahia, o prefeito de Salvador, o ex-presidente José Sarney e o embaixador no Vaticano.

VI - Temas culturais

1. O Brasil aumentou sua presença nas Pontifícias Academias. Em outubro de 2020, o professor de biofísica molecular José Nelson Onuchic foi nomeado membro ordinário da Pontifícia Academia de Ciências (PAS), juntando-se ao físico Vanderlei Salvador Bagnato, membro da PAS desde 2013. Já o professor de engenharia florestal Virgílio Maurício Viana foi admitido na Pontifícia Academia de Ciências Sociais (PASS) em outubro de 2021, tornando-se o primeiro brasileiro nomeado para a instituição.
2. A embaixada no Vaticano forneceu apoio institucional para o lançamento de dossiê da Biblioteca Nacional (FBN) sobre o compositor e Maestro Diretor da Capela Musical Pontifícia, Lorenzo Perosi. O lançamento do Dossiê teve repercussão na imprensa oficial vaticana. O serviço em língua portuguesa do portal eletrônico "Vatican News" publicou reportagem sobre o evento.

SITUAÇÃO DAS RELAÇÕES ENTRE O BRASIL E ORDEM DE MALTA

(elaborado pelo Embaixador Henrique da Silveira Sardinha Pinto, que deixa o posto)

I – Relações Diplomáticas

1. A Ordem Soberana Militar e Hospitalar de São João de Jerusalém, de Rodes e de Malta (“Ordem de Malta”) é uma entidade internacional com a qual o Brasil mantém relações diplomáticas plenas. Foi estabelecida no século XI como uma comunidade monástica dedicada a administrar hospital para assistência aos peregrinos que se dirigiam a Jerusalém.
2. Em 1956, o Brasil designou seu primeiro representante diplomático junto à Ordem, na pessoa do ministro-conselheiro da Embaixada junto à Santa Sé, acreditado como encarregado de negócios interino. Em 1966, a representação diplomática foi elevada à categoria de embaixada.
3. A Ordem de Malta está presente no Brasil por meio de três associações: São Paulo (fundada em 1956), Rio de Janeiro (1957) e Brasília (1984). Existe ainda o Conselho Nacional das Associações Brasileiras da Ordem Soberana e Militar de Malta, fundado em 2004 e localizado em Brasília.
4. A Associação de São Paulo presta assistência médica para cerca de 60 mil pessoas por ano, além de apoiar uma creche e um centro de juventude. No Paraná, sustenta, entre outros projetos, uma casa para idosos, uma creche, uma escola de formação profissional, uma escola para crianças com necessidades especiais e um centro para a reintegração de toxicodependentes. A Associação do Rio de Janeiro administra o centro médico "São João Batista". Já a Associação de Brasília administra dez creches no Distrito Federal e um centro social para crianças, adolescentes e idosos em Minas Gerais.
5. Em junho de 2022, o Governo brasileiro concedeu "agrément" à indicação do conde Franz von Schönborn-Wiesenthied como Embaixador da Ordem de Malta. O embaixador apresentou credenciais em 29/8/2022.
6. A embaixada no Vaticano acompanhou iniciativas de estreitamento das relações bilaterais com a Ordem de Malta. O diretor-presidente da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), almirante Antônio Barra Torres, efetuou visita à sede da Ordem, em 31 outubro de 2019. Em diversas oportunidades, as autoridades melitenses manifestaram interesse em possíveis projetos de cooperação conjunta com o Brasil nas áreas médica e social.
7. O embaixador da Ordem no Equador, Elias Petrus Fernandini Bohlin, chefiou a delegação melitense à cerimônia de posse do senhor presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, em 1º de janeiro último.

MAPA ESTRATÉGICO INSTITUCIONAL DO MRE – PEI-MRE

VISÃO

Ser reconhecida pela sociedade como uma organização capacitada a maximizar a geração de benefícios concretos para a população brasileira e a contribuir mais intensivamente para o desenvolvimento nacional, por meio de atuação diplomática do mais alto padrão de excelência.

MISSÃO

Planejar e executar com excelência a Política Externa definida pela Presidência da República, com vistas a promover, defender e representar os interesses do Brasil em suas relações internacionais, bem como prestar serviços consulares de qualidade ao cidadão no exterior.

VALORES

Profissionalismo. Sentido de Missão. Excelência. Integridade.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS INSTITUCIONAIS

1. Ampliar as parcerias políticas e a inserção econômica competitiva do Brasil no mundo, com foco na prosperidade da sociedade brasileira
2. Promover a imagem e cultura do Brasil no exterior
3. Promover serviços consulares de qualidade
4. Ampliar a influência do Brasil nos processos decisórios internacionais
5. Fortalecer relações bilaterais e com blocos regionais
6. Intensificar a promoção dos produtos, da imagem e da cultura brasileiros no exterior
7. Aperfeiçoar a oferta e a qualidade dos serviços de assistência a cidadãos brasileiros no exterior
8. Aprimorar práticas de governança, gestão e transparência

MAPA ESTRATÉGICO DO POSTO (Alinhado ao PEI-MRE)

VISÃO

Ser reconhecida pela sociedade como uma organização capacitada a promover os interesses do Brasil e dos brasileiros junto à Santa Sé e à Ordem Soberana de Malta, gerando maximização de benefícios concretos para o país, por meio de atuação diplomática de alto padrão.

MISSÃO DO POSTO

Fortalecer as relações bilaterais com a Santa Sé e com a Ordem Soberana e Militar de Malta, por meio do constante diálogo político e do aprofundamento da cooperação, bem como contribuir com análises e informações sobre os assuntos relativos à Santa Sé e à Ordem Soberana e Militar de Malta, com vistas a planejar e executar com excelência a Política Externa definida pelo Presidente da República, promovendo, defendendo e representando os interesses do Brasil em suas relações internacionais.

VALORES

Profissionalismo. Sentido de Missão. Excelência. Integridade.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DO POSTO

1. Fortalecer as relações bilaterais com a Santa Sé e com a Ordem Soberana e Militar de Malta.
2. Identificar possibilidades de cooperação com a Santa Sé e com a Ordem Soberana e Militar de Malta.
3. Aprofundar o diálogo político com a Santa Sé e com a Ordem Soberana e Militar de Malta.
4. Promover a imagem do Brasil junto à Santa Sé e à Ordem Soberana e Militar de Malta.
5. Obter o apoio da Santa Sé e da Ordem Soberana e Militar de Malta em prol do fortalecimento e da reforma das instituições multilaterais, de modo a refletir as realidades do mundo contemporâneo e, desse modo, ampliar a participação do Brasil nos processos e instâncias decisórias internacionais.
6. Divulgar a cultura e a realidade brasileiras junto às altas autoridades da Santa Sé e da Ordem Soberana e Militar de Malta.
7. Aperfeiçoar a oferta e a qualidade dos serviços de assistência consular a cidadãos brasileiros com vínculos funcionais diretos com a Santa Sé e com a Ordem Soberana e Militar de Malta.
8. Aprimorar práticas de governança, gestão e transparência.
9. Relatar a atuação humanitária da Ordem Soberana e Militar de Malta.

METAS E INDICADORES POR TEMA INDICADO PELA CRE

(Alinhados ao PEI-MRE e à missão e objetivos estratégicos do posto)

I - PROMOÇÃO DE COMÉRCIO E INVESTIMENTOS

(Devido às peculiaridades da Santa Sé e da e a Ordem Soberana e Militar de Malta, não há relações bilaterais no domínio do comércio e dos investimentos.)

II - RELAÇÕES POLÍTICAS BILATERAIS

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

- 1) Acompanhar e relatar, do ponto de vista dos interesses do Brasil, a atuação político-diplomática e humanitária da Santa Sé e da Ordem Soberana e Militar de Malta, com o objetivo de prover os formuladores de política externa de subsídios para tomada de decisões.
 - *Producir informações e análises sobre os principais temas de política interna e externa da Santa Sé e da Ordem Soberana e Militar de Malta, assim como sobre suas possíveis implicações para a atuação internacional do Brasil.*
- 2) Retomar os mecanismos diplomáticos de alto nível, como as consultas políticas com a Santa Sé, concomitantemente ao adensamento de visitas oficiais de lado a lado.
 - *Apoiar a retomada do mecanismo de consultas políticas com a Santa Sé, cuja última reunião ocorreu em setembro de 2016, com o objetivo de fortalecer as relações bilaterais e a cooperação entre os dois Estados, bem como a coordenação sobre temas multilaterais.*
 - *Apoiar a realização de visitas oficiais de alto nível, bem como de autoridades brasileiras ao Vaticano.*
- 3) Acompanhar as matérias da imprensa sobre os temas da agenda bilateral, buscando maior proximidade com jornalistas brasileiros e estrangeiros que cobrem as atividades do Papa e da Santa Sé.
 - *Producir informações e análises sobre as principais matérias publicadas na imprensa sobre as relações bilaterais, bem como sobre temas de interesse das duas partes.*

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- 1) Número de telegramas produzidos pela Embaixada sobre política interna e política externa da Santa Sé e da Ordem Soberana e Militar de Malta.
- 2) Número de reuniões de mecanismos diplomáticos bilaterais em formato presencial ou virtual.
- 3) Número de visitas de autoridades de parte a parte.
- 4) Número de reuniões com representantes da Santa Sé e da Ordem Soberana e Militar de Malta para tratar da realização, dos preparativos e da agenda de reuniões, negociação de acordos ou visitas de alto nível.

5) Número de telegramas produzidos pela Embaixada e de matérias publicadas nos principais veículos de imprensa sobre as relações bilaterais e os temas de interesse comum.

III - RELAÇÕES COM A AMÉRICA LATINA E COM OUTRAS REGIÕES DO MUNDO

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

1) Acompanhar os desdobramentos das relações da Santa Sé com outros países da América Latina

- O fato de o Papa Francisco ser latino-americano incrementou o interesse da Santa Sé no continente. Questões como direitos humanos, democracia, liberdade religiosa, erradicação da pobreza estão no centro das atenções da Igreja. O acompanhamento das relações da Santa Sé com países da Região é de interesse para a política externa do Brasil. A diplomacia vaticana, sob o Papa Francisco, teve papel central na reaproximação entre os Estados Unidos e Cuba em 2014. Francisco tem manifestado preocupação com a situação na Nicarágua, onde o bispo de Matagalpa, Rolando Álvarez, foi condenado a 26 anos de prisão.

2) Acompanhar os desdobramentos das relações da Santa Sé com países da Ásia e Oriente Médio

- Na Ásia, ainda que a população católica seja claramente minoritária, desde a chegada dos primeiros missionários, à época das grandes navegações, o número de católicos tem crescido. A importância desses fiéis ultrapassa o aspecto religioso. O catolicismo e a Igreja tiveram – e ainda têm – importante impacto na identidade e na estruturação de importantes Estados da região, com outra formação social e predominância religiosa, como Tailândia, Japão, Índia, Vietnam ou Sri Lanka. Timor Leste e Filipinas são aos países com maior percentual de católicos entre suas populações, com 97% e 83%, respectivamente.

- Atenção importante é conferida ao Oriente Médio, não só por ser o berço do cristianismo, mas também por existirem importantes comunidades católicas em países como o Iraque, Síria e Líbano. A Igreja sempre destaca a necessidade de resolução dos conflitos na Síria e no Iêmen. A Santa Sé acompanha com particular interesse a questão da Palestina, já se havendo posicionado em favor da solução de dois Estados. Ademais, o Oriente Médio se singulariza pelo interesse da Santa Sé na preservação dos lugares santos para o cristianismo e no diálogo inter-religioso com muçulmanos e judeus.

3) Acompanhar o interesse da Santa Sé sobre a estabilidade da ordem internacional

- A Santa Sé sempre teve interesse na questão da ordem internacional, em particular nos eventos que possam desestabilizá-la e provocar maiores prejuízos e sofrimentos, sobretudo nos países mais pobres. O Papa tem sido bastante vocal ao condenar o conflito na Ucrânia – qualificado por ele como “absurdo e cruel” e ofereceu seus bons ofícios para mediar o conflito, viajando a Moscou e Kiev.

- Outra área de grande interesse é a África, onde o Papa fez cinco viagens nos dez anos em que está à frente da Igreja. A África é o continente onde se verifica maior número de adesões ao catolicismo. A religião foi introduzida pelos portugueses no século XV, com a conversão do rei do Congo, em 1491. Em sua mais recente viagem, em janeiro passado, Francisco esteve na República Democrática do Congo e no Sudão do Sul. O Papa mais uma vez denunciou os males do colonialismo e dos conflitos, da desigualdade entre a opulência e a miséria e destacou a importância da preservação do meio ambiente. Há interesse na realização de um Sínodo sobre a bacia do rio Congo, a exemplo do Sínodo da Amazônia.

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- 1) Número de telegramas produzidos pela Embaixada sobre relações com a América Latina e outras regiões do mundo, bem como sobre a ordem internacional.
- 2) Número de reuniões com funcionários da Secretaria de Estado, diplomatas acreditados junto à Santa Sé e observadores independentes (acadêmicos, jornalistas, entre outros).
- 3) Número de telegramas sobre diálogo inter-religioso.

IV - ATUAÇÃO JUNTO A ORGANISMOS REGIONAIS OU MULTILATERAIS, INCLUINDO CANDIDATURAS, REUNIÕES OFICIAIS E PROGRAMAS DE COOPERAÇÃO

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

- 1) Contribuir com subsídios para a atuação do Brasil no Conselho de Segurança das Nações Unidas, em especial durante o mandato como membro não permanente em exercício no biênio 2022-2023.
 - Manter diálogo com interlocutores da Santa Sé e da Ordem Soberana e Militar de Malta, a fim de obter subsídios sobre as posições vaticanas e melitenses em temas relativos à paz e segurança internacionais.
- 2) Contribuir com subsídios a respeito de temas de interesse comum, que auxiliem na definição das posições do Brasil em organismos e conferências internacionais.
- 3) Obter o apoio da Santa Sé a candidaturas brasileiras em organismos internacionais.
 - Fazer gestões no mais alto nível possível, com vistas a obter o apoio da Santa Sé a candidaturas brasileiras para cargos em organismos internacionais dos quais seja membro pleno, além de buscar respaldo a outras iniciativas do Brasil no plano multilateral, conforme instrução da Secretaria de Estado das Relações Exteriores. A meta não se aplica à Ordem Soberana e Militar de Malta, cuja participação em organismos internacionais ocorre via de regra na qualidade de observador e, portanto, sem direito a voto.

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- 1) Número de expedientes do posto sobre assuntos relativos à Santa Sé e à Ordem Soberana e Militar de Malta que sejam considerados do interesse do CSNU.

- 2) Número de gestões junto à Santa Sé em favor de candidaturas do Brasil em organismos multilaterais dos quais o Estado pontifício é membro pleno.
- 3) Número de seminários, eventos e colóquios que permitam melhor compreender a posição da Santa Sé sobre temas da agenda internacional, nos quais participem o Chefe do posto e os diplomatas da Embaixada.

IV - PROMOÇÃO DA IMAGEM DO PAÍS, DA CULTURA BRASILEIRA, DO TURISMO E DA MARCA BRASIL

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

- 1) Divulgar a diversidade das expressões culturais brasileiras na Santa Sé e na Ordem Soberana e Militar de Malta
 - Organizar eventos públicos sobre expressões artísticas e temas da cultura brasileira, com a finalidade de ampliar o conhecimento do público-alvo sobre o Brasil.
 - Promover a variante brasileira da língua portuguesa na Santa Sé e na Ordem Soberana e Militar de Malta.
 - Explorar a cooperação com os Museus Vaticanos no domínio da museologia.
- 2) Estreitar o diálogo com universidades e outras instituições culturais vaticanas com o objetivo de promover o diálogo acadêmico, bem como difundir o pensamento brasileiro na área cultural.
 - Incentivar o intercâmbio de publicações sobre temas de política externa entre, de um lado, a FUNAG e o Instituto Rio Branco (IRBr) e, de outro, a Pontifícia Academia Eclesiástica e as Pontifícias Universidades diretamente vinculadas à Santa Sé.
 - Incentivar o intercâmbio de publicações entre a Fundação Biblioteca Nacional (FBN) e a Biblioteca Apostólica Vaticana.

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- 1) Número de reuniões para a difusão da diversidade das expressões culturais brasileiras na Santa Sé e na Ordem Soberana e Militar de Malta.
- 2) Número de eventos para a difusão da diversidade das expressões culturais brasileiras na Santa Sé e na Ordem Soberana e Militar de Malta.
- 3) Número de palestras para a difusão da diversidade das expressões culturais brasileiras na Santa Sé e na Ordem Soberana e Militar de Malta.
- 4) Número de entrevistas para a difusão da diversidade das expressões culturais brasileiras na Santa Sé e na Ordem Soberana e Militar de Malta.

V - COOPERAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E A PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

- 1) Obter o apoio da Santa Sé e da Ordem Soberana e Militar de Malta para iniciativas brasileiras, no plano multilateral, no domínio do desenvolvimento sustentável e da proteção ao meio ambiente.

- 2) Acompanhar a atuação da Santa Sé na discussão dos temas atinentes ao meio ambiente e à mudança do clima.**
 - *Acompanhar a implementação interna, pela Santa Sé, da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança Climática (UNFCCC) e do Acordo de Paris (2015), os quais entraram em vigor para o Estado pontifício em outubro de 2022.*
- 3) Acompanhar a implementação pela Santa Sé das recomendações do Sínodo da Amazônia, celebrado entre 6 e 27 de outubro de 2019.**
 - *A publicação da Encíclica “Laudato Si”, em 2015, e a celebração do Sínodo da Amazônia, em 2019, marcaram novo engajamento da Igreja Católica em favor da preservação do meio ambiente e da conservação da natureza. Ênfase especial foi conferida à região Amazônica, que se estende por nove países da América do Sul, a maior parte sob soberania brasileira. O desafio colocado à humanidade pela mudança do clima foi alçado ao topo das preocupações do Papa e da Igreja num movimento equivalente àquele gerado pelas Encíclicas “Pacem in Terris”, de João XXIII, em 1963, e “Populorum Progressio”, de Paulo VI, em 1967. Em discurso ao final da Assembleia Sinodal, o Papa Francisco destacou a importância de a Igreja Católica se reformar para atuar na Amazônia. Tais reformas de natureza abrangente envolvem desde a formação de sacerdotes e de diplomatas do Vaticano até a maior inclusão das mulheres e a criação de um setor amazônico no Dicastério para o Serviço do Desenvolvimento Humano Integral, entre outras iniciativas.*

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- 1) Número de reuniões com representantes da Santa Sé e da Ordem Soberana e Militar de Malta para fazer gestões em favor de iniciativas brasileiras, no plano multilateral, no domínio de promoção do desenvolvimento sustentável e da proteção ao meio ambiente.**
- 2) Número de telegramas relatando medidas adotadas para implementação das propostas do Sínodo da Amazônia.**
- 3) Número de reuniões com autoridades da Santa Sé sobre a implementação das propostas do Sínodo da Amazônia.**

VI - COOPERAÇÃO EM CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

- 1) Incentivar a cooperação entre instituições de pesquisa brasileiras e as Pontifícias Academias de Ciências (PAS), de Ciências Sociais (PASS), da Vida (PAV) e outras entidades científicas diretamente vinculadas à Santa Sé.**
 - *Favorecer o diálogo entre pesquisadores brasileiros e os da PAS, da PASS, da PAV e de outras entidades sobre temas como bioética e inteligência artificial.*
 - *Divulgar a produção científica brasileira nas instituições de pesquisa diretamente vinculadas à Santa Sé.*

- 2) Favorecer o intercâmbio entre institutos de astronomia brasileiros e o Observatório do Vaticano.
 - *Divulgar a produção científica brasileira no campo da astronomia e ciências afins junto ao Observatório do Vaticano.*
 - *Divulgar junto à comunidade brasileira de astronomia oportunidades oferecidas pelo Observatório do Vaticano, como bolsas em “escolas de verão”.*
- 3) Obter o apoio da Santa Sé e da Ordem Soberana e Militar de Malta para iniciativas brasileiras no campo da ciência, tecnologia e inovação.

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- 1) Número de expedientes do posto sobre a produção científica nas instituições diretamente vinculadas à Santa Sé.
- 2) Número de reuniões com pesquisadores das instituições científicas diretamente vinculadas à Santa Sé.
- 3) Número de contatos e visitas de pesquisadores brasileiros às instituições científicas vinculadas à Santa Sé.
- 4) Número de contatos e visitas de pesquisadores de instituições científicas vinculadas à Santa Sé a entidades congêneres no Brasil.
- 5) Número de reuniões com representantes da Santa Sé e da Ordem Soberana e Militar de Malta para fazer gestões em favor de iniciativas brasileiras no campo da ciência, tecnologia e inovação.

VII - COOPERAÇÃO EM EDUCAÇÃO, CULTURA, SAÚDE E DEFESA

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

- 1) Incentivar a cooperação entre hospitais pediátricos brasileiros e o *Ospedale Pediatrico Bambino Gesù*, instituto de referência mundial sob a jurisdição extraterritorial da Santa Sé.
 - *Favorecer o diálogo de autoridades e pesquisadores de hospitais pediátricos brasileiros com o Bambino Gesù.*
- 2) Incentivar a cooperação entre o Instituto Rio Branco (IRBr) e a academia diplomática vaticana (Pontifícia Academia Eclesiástica – PAE).
 - *Impulsionar a troca de publicações e outras atividades, bem como a adoção de projetos conjuntos entre as duas instituições.*
- 3) Explorar possibilidades de cooperação conjunta nas áreas médica e social com a Ordem Soberana e Militar de Malta e a sua agência humanitária *Malteser International* no Brasil e em terceiros países.
 - *Buscar a intensificação da atuação da Ordem no Brasil em projetos direcionados a dependentes químicos, portadores de hanseníase e de necessidades especiais, bem como favorecer novas iniciativas para atender a encarcerados e a migrantes venezuelanos na fronteira norte do país.*

- ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS
- 1) Número de contatos e de reuniões entre representantes de hospitais pediátricos brasileiros e do *Bambino Gesù*.
 - 2) Número de contatos e de reuniões entre representantes do IRBr e da PAE.
 - 3) Número de atividades e projetos conjuntos entre o IRBr e a PAE.
 - 4) Número de contatos, reuniões, atividades e projetos com representantes da Ordem de Malta e da *Malteser International*.

VIII – COOPERAÇÃO PARA PROMOÇÃO DE DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO E COMBATE ÀS DESIGUALDADES

- i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO
- 1) Obter o apoio da Santa Sé e da Ordem Soberana e Militar de Malta para iniciativas brasileiras, no plano multilateral, no domínio da promoção do desenvolvimento socioeconômico e do combate às desigualdades, em particular da Pontifícia Academia de Ciências Sociais (PASS).
- ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS
- Número de reuniões com representantes da Santa Sé e da Ordem Soberana e Militar de Malta para fazer gestões em favor de iniciativas brasileiras, no plano multilateral, no domínio da promoção do desenvolvimento socioeconômico e do combate às desigualdades.

IX - APOIO ÀS COMUNIDADES BRASILEIRAS NO EXTERIOR

- i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO
- 1) Garantir a prestação eficiente de serviços consulares aos brasileiros com vínculos funcionais diretos com a Santa Sé. Devido às suas peculiaridades, a Ordem de Malta não possui comunidade brasileira a ser atendida pela Embaixada.
- ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS
- 1) Número de documentos consulares produzidos, conforme a demanda.
 - 2) Número de atendimentos consulares realizados, conforme a demanda.
 - 3) Tempo de espera para a prestação dos serviços consulares.